

Materiais odontológicos e suas funções

Alguns **materiais odontológicos** e suas funções atendem especialmente a alguma especialidade, como Implantodontia, Endodontia, Ortodontia ou Estética. Entretanto, existem alguns produtos considerados de uso universal por qualquer consultório de dentista.

São **equipamentos** e descartáveis odontológicos básicos para o atendimento de pacientes, mantendo o conforto e a biossegurança do ambiente da clínica.

Clínica Geral

Os materiais odontológicos para **Clínica Geral** são usados por todos os dentistas, seja qual for a especialidade. Veja os mais essenciais para o consultório:

Autoclave

Todo consultório de dentista precisa de uma **autoclave** para esterilizar os materiais. O aparelho trabalha com vapor sob pressão para **desinfetar instrumentais** metálicos, canetas de alta-rotação, contra-ângulo, vidro, plástico, papel, algodão e tecido, além de embalagens (papel grau cirúrgico, papel crepado e caixas perfuradas). A vantagem da autoclave sobre a estufa está na rapidez e na segurança, pois a porta do equipamento é travada durante o processo de desinfecção, o que não acontece na estufa.

Compressor

O **compressor odontológico** tem papel fundamental no funcionamento de alguns aparelhos do consultório, como micromotor, sugador e jato de profilaxia, pois é ele que fornece ar comprimido. O ar que chega a esses aparelhos precisa estar puro, por isso a localização do compressor é um ponto importante para analisar. Ele deve ser instalado em local limpo e ventilado, fora de depósitos, despensas, porões, garagens, banheiros e áreas insalubres.

Conjunto odontológico

É um **equipamento básico** em todos os consultórios odontológicos, e formado por:

- cadeira
- pedal de comando
- mesa do equipo
- suctora
- refletor
- mocho

A **cadeira** deve oferecer conforto, ser funcional, ter braços anatômicos e rebatíveis e com estofamento sem costuras para facilitar a limpeza.

São duas opções do **pedal de comando**: multifuncional e multifuncional joystick. É o pedal que ajusta a inclinação e altura da cadeira e controla a rotação dos instrumentos.

A **mesa do equipo** é o suporte para as peças de mão. Há encaixes para seringa, mangueiras e bandeja. A **suctora** tem cuba acoplada e sugador. O **refletor** funciona com lâmpadas LED ou halógenas. Já o mocho deve ter boa ergonomia e regulagem de altura.

Raio X

O **aparelho de raios X** gera dois tipos de radiografias odontológicas: **periapicais e interproximais**. De baixo custo, a **radiografia** é parte integrante do diagnóstico do paciente, assim como o exame clínico e o histórico.



Os aparelhos de raios X mais indicados para o consultório têm braço articulável suave, boa estabilidade e isolamento da radiação.

Dentística Restauradora

Como o foco dessa **especialidade** é a reconstrução dos dentes afetados por traumas e cáries, os materiais odontológicos mais utilizados são para restaurações, coroas, tratamento de cáries, colocação de porcelanas e lentes de contato.

Fotopolimerizador

É um **aparelho compacto** utilizado para restaurações, clareamento, colagem de brackets, facetas e de lentes de contato dentais. O LED da ponteira do fotopolimerizador emite um feixe de luz azul que ativa os compostos da resina para fixá-los nos dentes.

Adesivos

Eles **unem a estrutura do dente ao material restaurador**, e podem ser de três tipos: fotopolimerizáveis, autopolimerizáveis e duais.

Cimento

Os **cimentos odontológicos** têm o papel de **preservar a restauração**. Existem quatro principais tipos:

- Fosfato de zinco (antigo e mais barato)
- Policarboxilato de zinco (mais tração e menor força de compressão)
- Ionômero de vidro (sela sulcos, restaurações imediatas e recobrimentos)
- Resinoso (para coroas e fixação de brackets).

Gel clareador

É um material odontológico utilizado no **clareamento dental**, com concentrações variadas de peróxido de hidrogênio – de 10% a 35%.

Resina composta

É utilizada para restaurações, reconstruções dentais e facetas. Proporciona um resultado natural, pois o material fica semelhante à cor do esmalte. A classificação da **resina composta** se dá por composição, tamanho e tipo de partículas de carga ou pela matriz orgânica. Cada tipo tem uma indicação.

Materiais Odontológicos para Endodontia

O consultório precisa ser equipado com muitos materiais odontológicos, e suas funções são para tratamento de lesões e doenças da polpa dos dentes. Confira os principais:

Brocas

Responsáveis pelo preparo do acesso cavitário, as **brocas** rotacionadas por motores devem ser resistentes e ter bom acabamento. **Veja alguns tipos:**

- **Esféricas carbide:** para remoção de cáries e desenhar o formato do contorno inicial do dente. Também utilizadas na remoção do teto da câmara pulpar.
- **Diamantadas esféricas:** utilizadas para perfurar restaurações de porcelana, reduzindo o risco de trincas e fraturas. São aplicadas ainda para desgastar o esmalte e a dentina.

- **Transmetais:** com maior eficiência no corte, são indicadas para atravessar restaurações de amálgama.



Lima

É um instrumental de Endodontia com a função de preparar, dar formato e limpar a raiz para o tratamento do canal.

Guta-percha

Os cones de guta-percha são utilizados na moldagem do canal radicular e encontrados nos diâmetros de 15 a 140.

Prótese e implante

A área de Prótese atua na reconstrução e na reposição de dentes, devolvendo a capacidade mastigatória, o conforto e a estética aos pacientes. A Implantodontia trabalha com procedimentos complexos de próteses parciais ou totais, enxertos ósseos e implantes dentários. Veja os materiais essenciais para o desempenho das duas atividades:

Reembasador

O **reembasador** amortece a pressão mastigatória do paciente que utiliza próteses totais, parciais ou provisórias. Tem propriedade viscoelástica, que absorve a força da mastigação e distribui a pressão uniformemente, dando conforto ao paciente. É um material encontrado tanto à base de resina, como de silicone.

Alginato

É um material odontológico utilizado para moldagem de próteses. Tem bom escoamento e boa elasticidade, permitindo uma ótima reprodução de detalhes. Algumas variedades de **alginato** são indicadas para presa rápida, ideal para pacientes que não suportam a moldagem por um período maior, como as crianças.



Pino

São três os tipos de **pinos** existentes: metálicos (já obsoletos), fibra de carbono e fibra de vidro. O mais versátil e utilizado para uma gama maior de tratamentos é o de **fibra de vidro**. Os pinos em **fibra de carbono** podem ser utilizados para locais onde há maior carga mastigatória. Já os **metálicos** caíram em desuso e são utilizados apenas em situações provisórias.

Material Odontológico para Ortodontia

A especialidade se dedica à correção da posição dos dentes e dos ossos maxilares. O tratamento é realizado com aparelhos fixos e móveis que movimentam os dentes até o ponto de um encaixe correto.

Brackets

Fabricados em metal, cerâmica, safira e resina, os **brackets** são peças utilizadas em pacientes com aparelhos ortodônticos. São colados sobre os dentes com resina fotopolimerizável.

Os do tipo **metálico** oferecem o melhor custo-benefício para o paciente, embora sejam menos atrativos esteticamente. Os **brackets de safira** têm boa durabilidade e são praticamente transparentes, o que os tornam os preferidos dos pacientes. O ponto negativo é custo elevado.

As peças de **cerâmica** são duráveis e apresentam bom resultado estético. Com relação ao preço, são brackets intermediários entre os de metal e de safira. Já os **brackets de resina** são mais frágeis, provocando trocas mais frequentes.



Arcos ortodônticos

Os **arcos ortodônticos** são utilizados em aparelhos fixos e exercem forças sobre os dentes, movendo-os de acordo com o objetivo do tratamento. São fabricados com três ligas metálicas: níquel e titânio; aço inoxidável; cobre, níquel e titânio.

- **Níquel e titânio:** moldam arcos flexíveis e que exercem pouca força sobre os dentes. São os arcos recomendados para o começo do tratamento.
- **Aço inoxidável:** o material é capaz de exercer intensa pressão sobre os dentes. É o mais utilizado pelos ortodontistas na finalização do tratamento.
- **Cobre, níquel e titânio:** é um arco termoativado e indicado para a fase inicial da correção dentária. Tem boa flexibilidade.

Descartáveis odontológicos

Todo consultório odontológico trabalha com materiais descartáveis. É recomendado que o profissional mantenha o **estoque abastecido** com esses itens para que não haja contratemplos durante os atendimentos. Veja alguns:

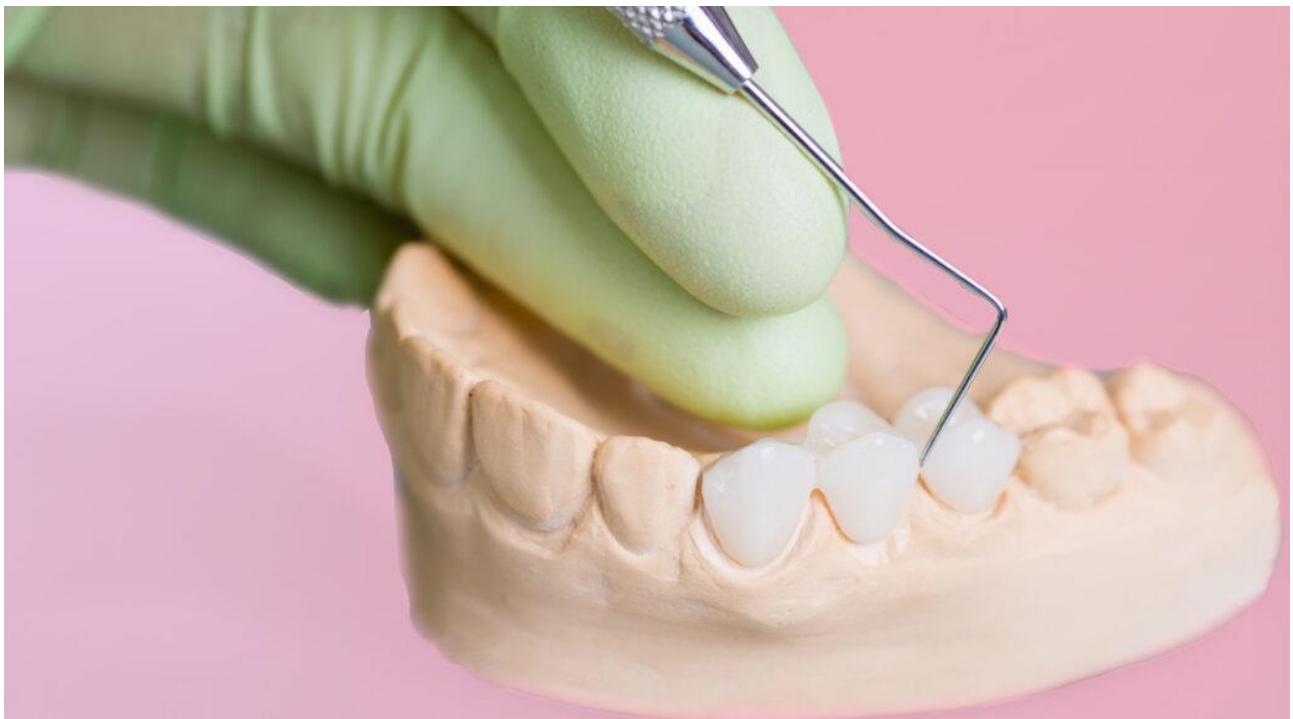
- Algodão
- Gaze
- Abaixador de língua
- Luva e máscara
- Seringa

- **Fios de sutura**
- Sugadores plásticos
- Fitas para autoclave
- Lâminas de bisturi

- **Agulha gengival**

A escolha dos equipamentos e dos materiais odontológicos está ligada à especialidade da clínica, mas muitos itens fazem parte da rotina de todo consultório. Escolha produtos de qualidade e com marcas certificadas.

Prótese dentária fixa



o que é isto?

A recuperação de [dentes fraturados](#) ou com cáries extensas é um dos procedimentos mais realizados no consultório do dentista. E para que a reconstrução estética e funcional do dente danificado seja eficiente, muitas vezes é necessário utilizar uma prótese dentária fixa. Mas, afinal, o que é este dispositivo protético tão comum?

A prótese dentária fixa é qualquer dispositivo protético que recobre toda a coroa dentária – ou seja, toda a extensão do dente que vai até as gengivas, diferente da restauração dentária ou da [faceta dentária laminada](#), que só recobrem as partes danificadas ou estéticas.

Existem vários tipos de próteses dentárias fixas. Com indicações, prós e contras características a cada uma delas, elas também podem apresentar variações de materiais, indo desde a porcelana sobre o metal até as recentes porcelanas pura semelhantes às utilizadas nas [transformações do sorriso com laminados cerâmicos](#).

Tipos de próteses dentárias fixas: os prós e contras de cada um.

A seleção entre os diversos tipos de próteses dentárias fixas pode ser complexa até mesmo para o dentista especializado. E o pior é que não tem jeito mesmo, já que o paciente também precisa participar desta escolha. Mas o melhor de tudo é saber que dá, sim, para entender um pouco sobre os dispositivos protéticos disponíveis. Conheça os principais tipos:

Coroa dentária

A prótese dentária fixa utilizada para recuperar um único dente recebe o nome de [coroa dentária fixa unitária](#). Podendo ser fixada sobre dentes naturais, pinos protéticos ou implantes dentários, é o procedimento mais realizado pelo dentista especializado em próteses dentárias.

Prós

- ✓ resultados estéticos marcantes;
- ✓ elevada durabilidade;
- ✓ prevenção de fraturas em dentes com restaurações dentárias extensas;
- ✓ facilidade para higienização.

Contras

- ✓ tempo elevado de tratamento (comparado à restauração dental).

Jaqueta dentária

Termo bastante popularizado, a [jaqueta dentária](#) é uma coroa dentária fixa. A diferença de nomes entre ambas deve-se apenas às variações de termos que estas recebem conforme a região do país.

Prós

- ✓ semelhantes aos da coroa dentária fixa.

Contras

- ✓ semelhantes aos da coroa dentária fixa.

pivô dentário

Uma variação da coroa dentária fixa unitária é o [pivô dentário](#). A característica única deste dispositivo protético é que ele apresenta, fundido à sua parte estética (visível), um pino metálico utilizado para aumentar a retenção – uma técnica pouca utilizada atualmente.

Prós

- ✓ preço baixo;

Contras

- ✓ resultados estéticos inferiores;
- ✓ técnica obsoleta;
- ✓ dificuldade para remoção.

Pôntico dentário

Indicado para recuperar áreas com dentes perdidos, o [pôntico dentário fixo em porcelana](#) é uma alternativa ao [implante dentário](#). Para isto, ele utiliza como suporte os dentes vizinhos às áreas com dentes ausentes.

Prós

- ✓ é uma alternativa ao implante dentário em diversas situações;
- ✓ resultados estéticos excelentes.

Contras

- ✓ preço elevado para recuperar um único dente perdido.

Prótese protocolo (dentadura fixa)

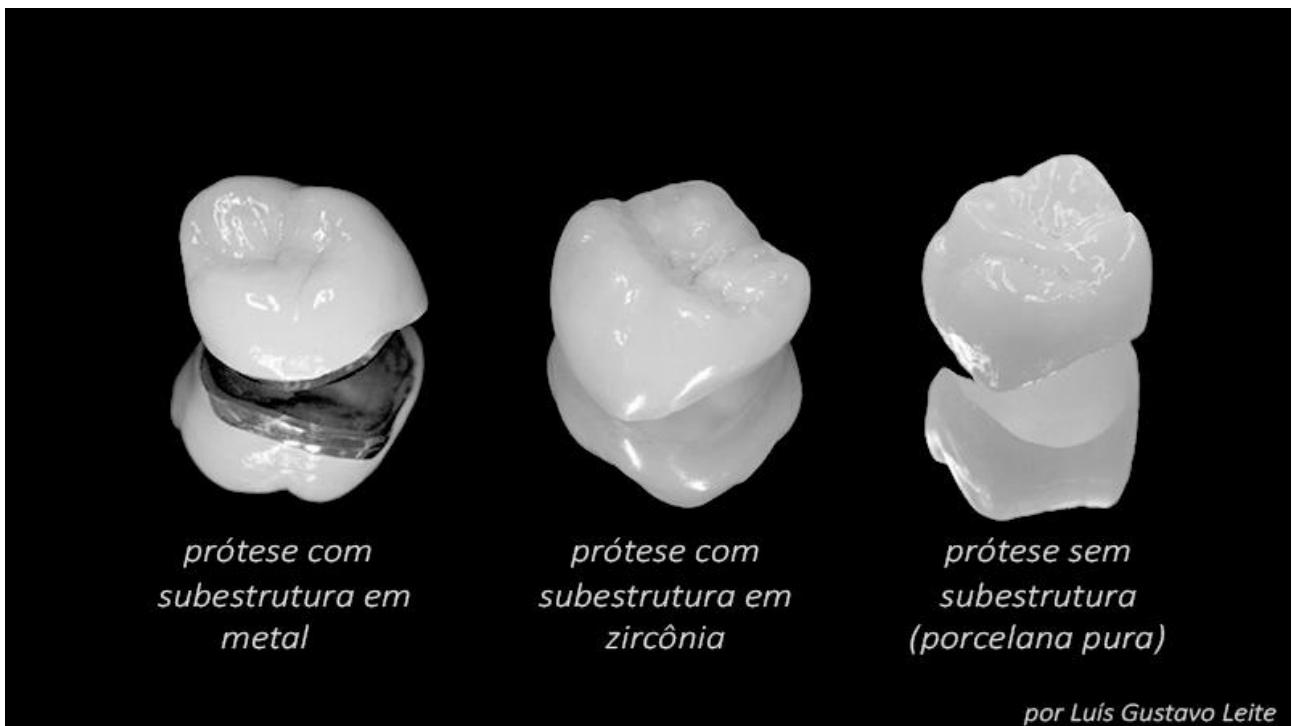
Utilizada para recuperar a estética, mastigação e fonação em indivíduos que perderam todos os dentes, a [prótese protocolo](#), também conhecida como dentadura fixa, é fixada diretamente sobre implantes dentários.

Prós

- ✓ elimina a dor e dificuldade de mastigação característicos de dentaduras convencionais;
- ✓ resultados estéticos excelentes;
- ✓ melhora da autoestima em pacientes desdentados.

Contras

- ✓ preço elevado;
- ✓ higiene oral exige dedicação e destreza.



Materiais para próteses dentárias fixas: prós e contras.

Os vários tipos de materiais disponíveis para confecção de próteses dentárias fixas mostram bem as múltiplas possibilidades de indicação destes dispositivos. Conheça os materiais mais utilizados na construção de coroas dentárias fixas e outros dispositivos protéticos:

Acrílico

Bastante obsoleta, a prótese dentária fixa acrílica recebe este nome devido à sua cobertura estética em acrílico. Devido aos diversos problemas estão associados a este material, é até mesmo difícil encontrar dentistas que ainda trabalham com esta técnica.

Prós

- ✓ preço mais em conta;

Contras

- ✓ baixa durabilidade;
- ✓ resultados estéticos ruins;
- ✓ risco para mau hálito.

Porcelana sobre metal

É a técnica mais utilizada. Com excelente relação custo-benefício, a [prótese dentária fixa metalocerâmica](#) (nome correto) é indicada desde a confecção de coroa dentária unitária em porcelana aos pônticos dentários sobre dentes naturais, pinos ou implantes.

Prós

- ✓ estética satisfatória;
- ✓ ótima relação custo-benefício;
- ✓ durabilidade elevada;
- ✓ versatilidade (múltiplas indicações);
- ✓ tecnologia de confecção é simples.

Contras

- ✓ risco elevado para alergias gengivais em mulheres (20%);
- ✓ risco para escurecimento de gengivas.
- ✓ dificuldade de mimetização estética com facetas de porcelana e lente de contato dental.

Porcelana sobre zircônia

Com as mesmas vantagens e versatilidade de indicações que a técnica metalocerâmica, a [prótese dentária fixa em porcelana sobre zircônia](#) traz como principal característica a substituição do metal por zircônia nas estruturas internas de reforço. Como resultado disso, os resultados estéticos são marcantes e a adaptação às gengivas dá-se de forma ideal.

Prós

- ✓ estética marcante;
- ✓ durabilidade elevada.
- ✓ não escurece as gengivas ao longo dos anos;
- ✓ pode ser combinada com facetas de porcelana e lentes de contato dental.

Contras

- ✓ preço mais elevado;
- ✓ tempo de tratamento.

Porcelana pura

Para quem procura os melhores resultados estéticos possíveis, a [prótese dentária fixa em porcelana pura](#) é a técnica ideal. Confeccionada com os mesmos materiais utilizados na confecção

de laminados cerâmicos do tipo [faceta de porcelana](#) e [lente de contato dental](#), reproduzem com perfeição todos os detalhes ópticos presentes em dentes naturais como cores, transparências, opalescências e fluorescências.

Prós

- ✓ máximo resultado estético;
- ✓ material ideal para transformações do sorriso;
- ✓ perfeita para ser combinada com facetas de porcelana e lentes de contato dental.

Contras

- ✓ só pode ser utilizada na confecção de coroas fixas unitárias;
- ✓ risco para escurecimento quando fixada sobre dentes escurecidos ou pinos dentários em metal.

Zircônia pura

Ainda pouco utilizada, a [prótese dentária em zircônia pura](#) é uma versão com preço mais em conta da técnica realizada com o mesmo material e cobertura estética em porcelana.

Prós

- ✓ preço mais em conta;
- ✓ tempo de tratamento curto;
- ✓ durabilidade elevada.

Contras

- ✓ estética apenas razoável.



Durabilidade da prótese dentária fixa.

Terminado o tratamento, a [durabilidade da prótese dentária fixa](#) é a informação que mais importa. Diversas pesquisas científicas sobre o assunto apontam para uma expectativa média de vida de 8 anos para os dispositivos protéticos unitários. Este é o período em que, passado este tempo, 85% das coroas dentárias fixas em porcelana ainda apresentam-se com boa adaptação aos dentes, esteticamente satisfatórias e também sem problemas como a [infiltração por cárie dentária](#).

Tempo de tratamento.

O [tempo de tratamento com prótese dentária fixa](#) depende do número de coroas dentárias envolvidas e também da técnica de confecção utilizada. Sistemas mais rápidos, como os utilizados em odontologia digital, permitem confeccionar ou substituir uma arcada completa em até 7 dias – dependendo do serviço do dentista utilizado.

Já nos sistemas tradicionais, o tempo médio do tratamento é de 21 a 28 dias. Também é preciso levar em conta os procedimentos odontológicos adicionais que podem ser necessários, como o [tratamento de canal](#), tratamento de gengivas e o [clareamento dental](#) que podem anteceder as

etapas de moldagens. Em alguns casos, o tempo do tratamentos pode ultrapassar dois meses, em consultas semanais.

Problemas frequentes com próteses dentárias fixas.

Assim como acontece com a [restauração dentária em resina](#) ou [restauração em porcelana \(onlay\)](#), a [prótese dentária fixa pode apresentar problemas](#). Na maioria das vezes, as causas são as falhas na confecção do dispositivo protético. Outro motivo frequente para contratemplos é a higienização oral deficiente, em que o acúmulo de placa bacteriana junto às bordas das coroas protéticas provoca desde a infiltração por cárie dentária à [retração gengival](#).

Próteses dentárias fixas soltas com frequência

Coroas e pivôs dentários soltos e que caem com frequência tem como causa desde a confecção inadequada do dispositivo protético, fratura na raiz dentária ao [bruxismo severo](#). Independentemente do motivo, a substituição do dispositivo protético defeituoso é o tratamento adequado para evitar outros problemas com prótese dentária fixa como a infiltração por cárie e, em último caso, a extração do dente.

Estética insatisfatória

Problemas estéticos como falta de naturalidade ou harmonia com o sorriso podem ser notados imediatamente após o término do tratamento. E motivos para isto não faltam, indo desde a seleção incorreta do tipo e material da prótese dentária fixa, uso de laboratórios não especializados à cimentação definitiva sem aval prévio do paciente com relação aos resultados finais.

Retração gengival, infecção e inflamação nas gengivas

A [retração gengival junto à prótese dentária](#) é um dos principais motivos para trocas de jaquetas e coroas dentárias em porcelana. As causas, que vão desde à higiene oral deficiente, alergia ao metal em mulheres e confecção inadequada do dispositivo protético, exigem a adoção de técnicas mais sofisticadas para resolver problemas como o aparecimento de áreas escuras junto às gengivas ou doenças como a gengivite e [periodontite](#).

Mau hálito

O acúmulo de restos de alimentos e, principalmente, da placa bacteriana junto à prótese dentária fixa pode estar por trás do [mau hálito \(halitose\)](#). Quando a causa para isto é a higiene oral deficiente, o tratamento é simples: basta adotar hábitos mais eficientes para uso da escova dental, fio dental e outros instrumentos para limpeza. Já quando o motivo para o mau hálito é o design inadequado ou falhas na adaptação do dispositivo protético, o único tratamento é mesmo a substituição do dispositivo defeituoso.

Fraturas

Embora raras, fraturas em pivô e coroa de porcelana podem acontecer. Em casos mais simples, reparos com resinas semelhantes às utilizadas em restauração dental podem ser utilizados para reconstruir a superfície danificada. Já nas fraturas extensas, mais comuns aos dispositivos protéticos confeccionados por odontologia digital, a confecção de novo dispositivo é necessário para evitar contratemplos ainda maiores

Prótese dentária fixa sobre implante dentário.

O implante dentário é utilizado para substituir dentes perdidos. Sua função, de ancorar a prótese dentária fixa, depende não apenas do modelo utilizado mas também do tipo de dispositivo protético que será fixado sobre ele: coroa dentária em porcelana, pôntico dentário ou prótese protocolo.

Assim como na prótese dentária fixa sobre dentes naturais ou pinos protéticos, são diversos os materiais disponíveis para serem fixados sobre o implante dentário. Os mais utilizados são a porcelana sobre metal (metalocerâmica) e a porcelana sobre zircônia – esta, indicada para resultados mais estéticos, principalmente em dentes anteriores.

Prótese dentária fixa em porcelana pura ou prótese dentária em zircônia: qual é a melhor?

A seleção entre vários tipos de próteses dentárias fixas pode ser complexa até mesmo ao dentista especializado. E entre estas difíceis escolhas está a seleção entre as técnicas com porcelana pura ou zircônia.

Até o momento, não existe um único tipo de prótese dentária fixa que seja ideal para todas as necessidades. A prótese dentária em porcelana pura, por trazer propriedades ópticas (cor, transparência, opalescência e fluorescência) mais próximas aos dentes naturais, é a ideal para ser fixada sobre dentes naturais não escurecidos ou ainda sobre pinos protéticos confeccionados em fibra de vidro ou zircônia.

Por sua vez, a prótese dentária em zircônia é perfeita para corrigir problemas de escurecimento dental severo como [dentes escurecidos após tratamento de canal](#) ou ainda eliminar o problema de escurecimento de coroas em porcelana pura instaladas sobre pinos metálicos.

Gengivas precisam estar saudáveis antes das moldagens.

Pouca gente se lembra da importância da saúde das gengivas antes de iniciar o tratamento com prótese dentária fixa. Problemas como a gengivite e periodontite, [gengivas retraídas](#) e [sangramento das gengivas](#) precisam ser tratados antes de iniciar os procedimentos para moldagens.

Um problema frequentemente encontrado antes de iniciar o tratamento é a [retração gengival junto a próteses dentárias e implantes dentários](#) já presentes. Nestes casos, o estabelecimento de um planejamento que pode exigir até mesmo a [cirurgia gengival com enxerto de gengiva](#) é essencial para evitar frustrações com os resultados finais, a dificuldade para a higienização oral e, ainda pior, o avanço das gengivas retraídas.

Uma consequência comum do tratamento com prótese dentária fixa realizado sobre [gengivas inchadas e inflamadas](#), seja por gengivite ou periodontite, é a aparente “retração gengival” posterior à instalação dos dispositivos protéticos. O que acontece nestes casos é que, ao trocar a coroa dentária antiga, as gengivas desincham como resultado da instalação de coroas dentárias em porcelana mais delicadas e compatíveis com o tecidos gengivais – e isto só para ficar apenas em um dos problemas que costumam aparecer quando as gengivas não são tratadas previamente.

ratamento de canal.

Cáries dentárias e fraturas podem, por vezes, comprometer a retenção da prótese dentária fixa. Quando isto acontece, a instalação de um pino interno de reforço é necessário para evitar que

jaquetas e coroas em porcelana descolem-se. E para que este pino possa ser instalado internamente ao dente, é preciso que este apresente os canais tratados – é o chamado tratamento de canal, ou endodôntico.

Outra situação que também podem exigir o tratamento de canal prévio à confecção da prótese dentária fixa é a extensão da cárie dentária internamente ou bastante próxima à parte mais interna do dente, a polpa dentária. Nestes casos, a indicação para o tratamento endodôntico é evitar a infecção e os quadros de dores que podem evoluir da infiltração cariosa.

Pino dentário para retenção pode ser necessário.

A instalação de pinos dentários internamente às raízes dos dentes pode ter como objetivo aumentar a retenção de próteses dentárias fixas, desde a técnica com coroa de porcelana ao pôntico protético. Além dessa função, este dispositivo pode ser utilizado para aumentar o reforço interno da estrutura dental, prevenindo o aparecimento de fraturas.

Existem vários tipos de pinos protéticos de reforço. O mais utilizado é o pino de fibra de vidro, um material que traz como vantagens a melhora de resultados estéticos para a técnica com prótese dentária em porcelana pura, nos tratamentos estéticos de impacto. Outros materiais disponíveis são a fibra de carbono, uma versão com propriedades mecânicas melhoradas ou mesmo a versão tradicional em metal.

Já para quem exige resultados estéticos ainda mais naturais e marcantes, o pino de zircônia é a opção ideal. Ideal para servir como suporte para coroas em porcelana pura, também pode ser utilizado para fixar diversos tipos de dispositivos protéticos sobre implantes dentários, como a dentadura fixa na técnica com prótese protocolo.

Dentadura fixa tipo prótese protocolo.

A substituição de dentaduras convencionais por prótese dentária fixa sobre implante traz vantagens que vão da melhora estética ao fim de problemas como a dor e dificuldade para mastigação – reclamações comuns também aos dispositivos como a [prótese dentária removível](#). Conhecida pelo nome de [dentadura fixa](#) ou prótese protocolo, é um tratamento que pode ser realizado em indivíduos de qualquer idade.

A prótese dentária tipo protocolo pode ser confeccionada com quatro tipos diferentes de materiais. A mais comum é a que apresenta revestimento externo em resina, trazendo resultados estéticos satisfatórios e preço mais em conta. Já quem exige maior durabilidade e estética de impacto, são três as versões à disposição: porcelana sobre zircônia, porcelana sobre metal e zircônia pura.

Dentadura fixa em acrílico

Com preço mais em conta e resultados estéticos satisfatórios, a dentadura fixa em acrílico traz todos os benefícios da prótese dentária fixa sobre implantes. As desvantagens ficam por conta da sua menor durabilidade – média de 4 anos – e facilidade para acúmulo de resíduos em suas partes acríticas.

Dentadura fixa em porcelana sobre metal

Com resultados estéticos excelentes e preço intermediário entre a versão acrítica e a zircônia, a dentadura fixa tipo [prótese protocolo em porcelana sobre metal](#) também traz elevada durabilidade e facilidade para higienização.

Dentadura fixa em porcelana sobre zircônia

Para quem procura os melhores resultados estéticos e elevada durabilidade, a [prótese protocolo em porcelana sobre zircônia é a técnica ideal](#). A desvantagem fica por conta do preço mais elevado comparado às demais técnicas e necessidade de uma laboratório de prótese dentária fixa especializado neste tipo de dispositivo protético.

Dentadura fixa em zircônia pura

A dentadura fixa em zircônia pura é uma alternativa com preço mais em conta da versão com cobertura em porcelana. Com resultados estéticos também inferiores a esta técnica, recentes inovações para este tipo de dispositivo vem possibilitando seu uso mesmo para os pacientes que exigem a reprodução fiel das cores e outros detalhes ópticos para mimese de dentes naturais.

Prótese dentária removível



Qual é a diferença entre prótese fixa e prótese removível? A prótese dentária móvel é aquela que pode ser retirada pelo usuário quando necessário, enquanto que uma **prótese dentária fixa (sobre dentes ou sobre implantes) não pode ser retirada, a não ser no **consultório dentário**.**

Próteses dentárias convencionais removíveis (dentadura acrílica)



Fabricada em acrílico, é a forma mais habitual e uma das mais antigas para suprir a ausência de todos os dentes de uma

arcada. As dentaduras modernas podem ser compostas por dentes nacionais ou dentes importados, e os materiais atuais são muito estéticos e resistentes.

Especialmente as marcas importadas com três camadas de resina que reproduzem características dos dentes naturais, como por exemplo translucidez, textura e nuance das cores. [Saiba mais sobre dentes importados e dentes nacionais para dentadura clicando aqui.](#)

Prótese dentária flexível total removível (dentadura de silicone)

É fabricada com resina flexível que é utilizada como base para próteses e ajuda a corrigir falhas no acrílico convencional. A prótese flexível é uma alternativa para pessoas que não podem ou não desejam fazer reposição de dentes com implantes dentários. Também pode ser indicada como prótese provisória para ser utilizada no período de cicatrização de implantes dentários.

As Próteses dentárias removíveis podem ser usadas também como próteses de transição durante um tratamento com implantes dentários, entre a dentição natural e a dentição definitiva protético.

Ponte dentária móvel com grampo metálico



A ausência de um dente pode ser resolvida com a colocação de uma prótese móvel apoiada nos dentes existentes por meio de

grampos metálicos. É um dispositivo resistente e que supre bem a ausência do dente perdido, possuindo apenas a desvantagem de conter partes metálicas aparentes em alguns modelos. Em princípio, não é indicada para pessoas com considerável perda óssea, com defeito gengival, ou pessoas alérgicas a determinados metais.

Prótese dentária móvel flexível

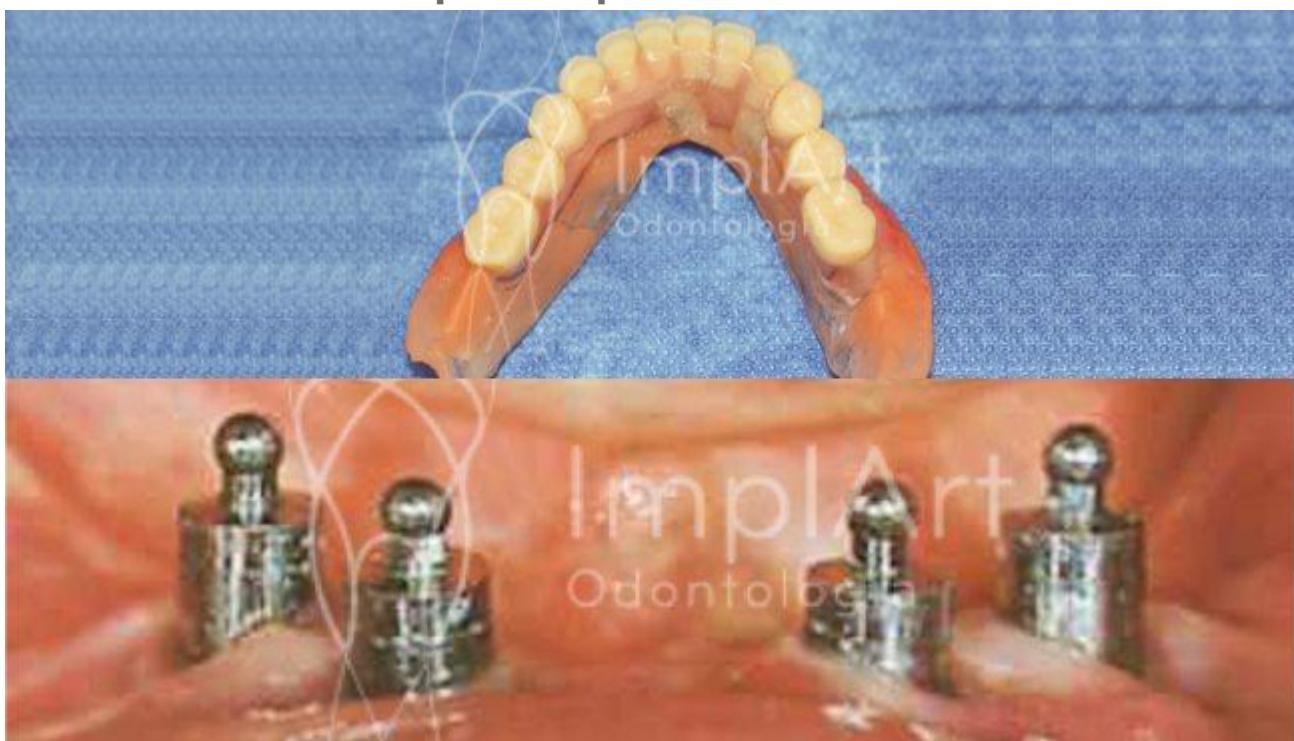


A **Prótese dentária flexível** também supre a **falta dentária** de um ou mais elementos apoiados nos dentes naturais existentes. Entretanto, o que difere esse modelo da prótese móvel convencional, é que esta não contem partes metálicas. A retenção se dá por meio de ganchos fabricados no mesmo material da prótese, o que a torna uma opção muito mais estética, além de **segura para alérgicos**.

Prótese dental sobre implantes Overdenture



Consiste em uma prótese apoiada sobre **implantes**, mas que, no entanto, é uma prótese que pode ser retirada pelo usuário quando necessário, especialmente para higienização bucal. O sistema de fixação de uma prótese **Overdenture** são clipe de pressão o'ring (macho e fêmea), barra-clipe e outros tipos de encaixes macho-fêmea. Na arcada inferior é utilizado normalmente dois implantes para fixar uma overdenture.



Quando utilizado na arcada superior, podemos remover o “céu da boca” da prótese, desde que sejam utilizados quatro implantes. A ausência do céu da boca da prótese também traz mais conforto para o usuário e permite sentir melhor o sabor dos alimentos.